



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Especialização *Latu Sensu* em Agroecologia 2018 - 1

Sistema Agroecológico de Produção Vegetal Frutíferas (SAPV-F)



Ministério
da Educação

Professor: **Roberto Akitoshi Komatsu**

roberto.komatsu@ifsc.edu.br

(49) 9.9152-9081



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

FRUTICULTURA

“A fruticultura pode ser conceituada como sendo o conjunto de técnicas e práticas aplicadas adequadamente com o objetivo de explorar plantas que produzam frutas comestíveis, comercialmente”

(FACHINELLO; NACHTIGAL, 2014).



Ministério
da Educação

Importância mundial

- Produção mundial de frutas – 609.213.509,15 milhões de toneladas (2010)

- Maiores produtores de frutas do mundo em 2010

Países	Produção (t)
1° China	122.184.944
2° Índia	84.791.100
3° Brasil	39.286.781

FAO, 2012





INSTITUTO FEDERAL

MERCADO DE FRUTICULTURA

Panorama do setor no Brasil

A fruticultura é um dos setores de maior destaque do agronegócio brasileiro.

Através de uma grande variedade de culturas, produzidas em todo o país e em diversos climas, a fruticultura conquista resultados expressivos e gera oportunidades para os pequenos negócios brasileiros.

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas no mundo, ficando atrás apenas de China e Índia, o que mostra a relevância do setor para a economia brasileira.

Principais produtores mundiais*



China

137,06



Índia

71,07



Brasil

38,36

*Produção em milhões de toneladas, conforme dados de 2012 da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Frutas frescas e processadas no Brasil

- ✓ **O Brasil foi responsável pela produção de 43,6 milhões** de toneladas de frutas em 2013.
- ✓ **Em 2013**, foram utilizadas cerca de **2,2 milhões** de hectares para a produção de frutas.
- ✓ **Em 2013**, estima-se que a indústria do processamento consumiu **23,8 milhões** de toneladas do total de frutas produzidas.
- ✓ **O processamento de frutas** atende basicamente os segmentos de sucos, néctares, drinques de frutas e polpas.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MERCADO DE FRUTICULTURA

Panorama do setor no Brasil

/ Exportação de frutas frescas

Queda de 5,46% nas exportações entre 2013 e 2014. Porém, com tendência de aumento para 2015, segundo dados do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior](#).

711.869
toneladas



2013

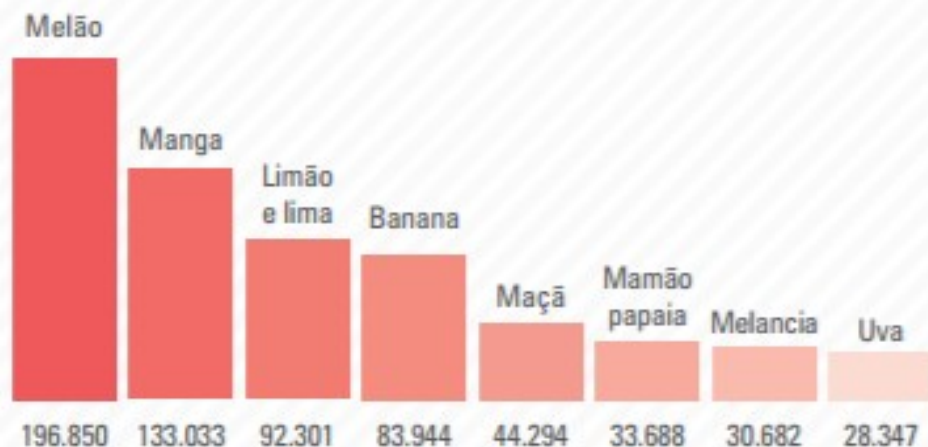
672.995
toneladas



2014

/ Frutas mais exportadas em 2014 (em toneladas)

Juntas, estas oito frutas respondem por mais de 95% das exportações brasileiras em 2014.

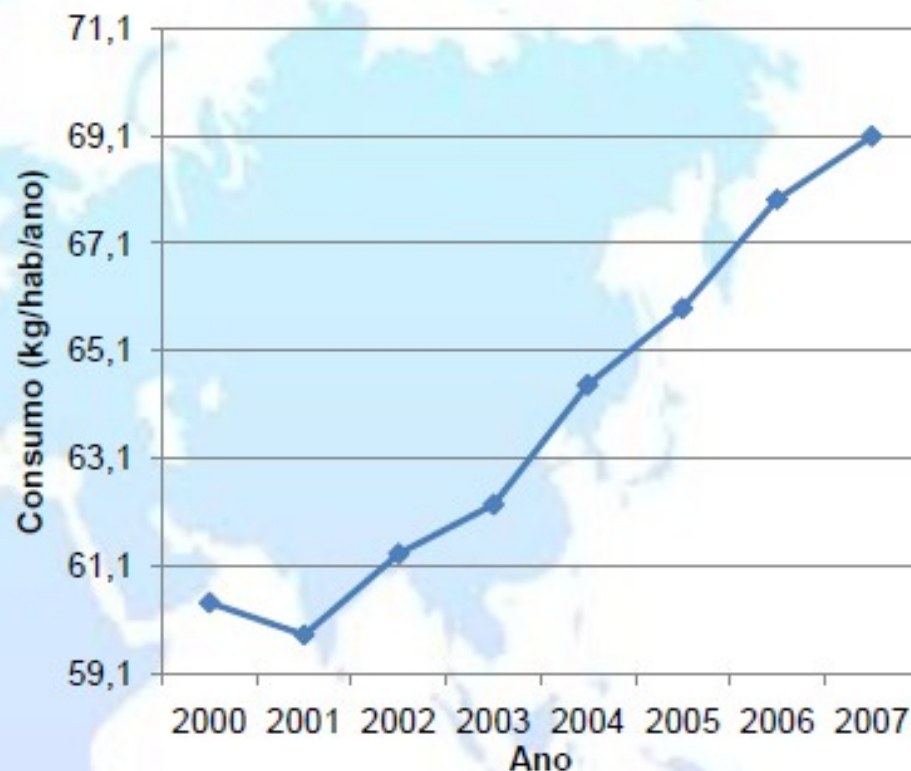
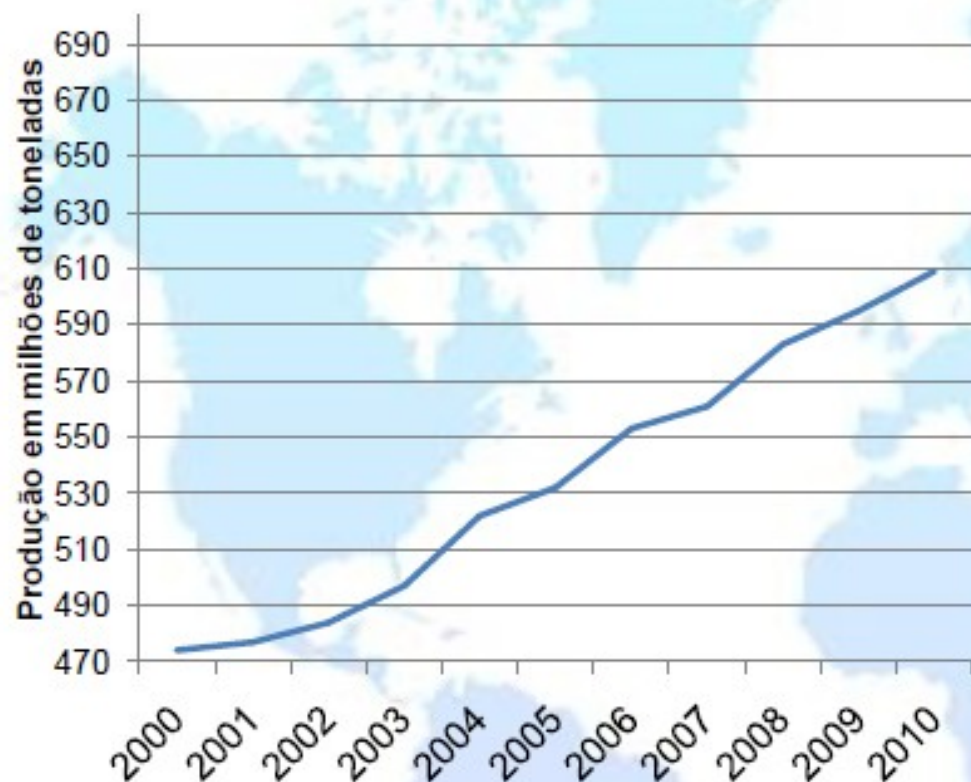


Outras frutas menos exportadas: Laranja, Abacate, Abacaxi, Figo, Coco, Caqui, Goiaba, Tangerina, Mangostão, Ameixa, dentre outros.

Para as frutas processadas, o suco de laranja continua sendo o grande destaque, com um total de 1,9 milhão de toneladas exportadas em 2014.



Importância mundial



FAO, 2012

-Fatores que influenciaram essa crescente produção e consumo nos últimos 10 anos

- Alimentos funcionais (preocupação com a saúde);
- Aumento do poder aquisitivo das classes sociais (correlação positiva entre renda e consumo)



Importância mundial

Frutas mais produzidas no mundo em 2010



Espécie	Produção (t)	
1º Banana	102.114.819	Consumo de 10,83 kg/hab/ano
2º Melancia	89.004.814	
3º Maças	69.569.512	Consumo de 9,13 kg/hab/ano
4º Laranja	69.416.335	
5º Uvas	68.311.466	Consumo de 3,9 kg/hab/ano
6º Plátanos	36.561.851	
7º Peras	22.644.755	
8º Abacaxi	19.418.477	

FAO, 2012

PERFIL DO CONSUMIDOR *brasileiro*

Mesmo com o desenvolvimento da fruticultura, os brasileiros ainda não consomem a quantidade de frutas recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que revela um mercado em potencial para o setor.



24,1% dos brasileiros consomem a quantidade de frutas e hortaliças recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de 400g diárias.



Entre os homens, apenas 19,3% consomem a quantidade recomendada.



Entre as mulheres, o percentual é de 28,3%.



Em termos gerais, o consumo médio no país é de 33 kg por habitante ao ano, muito abaixo do recomendado, de 100 kg por habitante ao ano.

O consumidor brasileiro => No país, o consumo de frutas é maior entre as classes A e B. Porém, quando o assunto é a proporção do gasto com frutas no orçamento familiar, a classe D apresenta destaque.

- ✓ **Classe A e B** - 50 kg/habitante/ano.
- ✓ **Classe C** - 32 kg/habitante/ano.
- ✓ **Classes D** - 17 kg/habitante/ano.

GASTO COM FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SOBRE A RENDA FAMILIAR (EM %)*			
CLASSE A/B1	CLASSE B2	CLASSE C	CLASSE D
4,3%	6,0%	7,0%	8,0%

*Dados disponibilizados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), conforme entrevistas com 1.420 participantes, onde a classe E não foi abordada na pesquisa por motivos de amostragem.



/ Idade do consumidor brasileiro

Com relação à idade dos consumidores, a proporção do gasto é maior entre 60 a 79 anos:

GASTO COM FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SOBRE A RENDA FAMILIAR (EM %)				
20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 A 59 ANOS	60 A 79 ANOS
6,0%	5,8%	6,5%	6,1%	6,8%

Fontes: Estudo da CNA aponta que faltam frutas e hortaliças no prato do brasileiro. CNA. 2011. Paula Laboissière. Maioria da população não consome porção de frutas e hortaliças sugerida pela OMS. Agência Brasil. 2015. Anuário Brasileiro da Fruticultura 2015. Editora Gazeta. 2015. Carlos Cogo. Perfil setorial e tendências dos mercados de hortícolas e frutas no RS, no Brasil e no mundo. Horti Serra. 2015.



Importância nacional

IN - Exportações brasileiras

- Mercado interno:

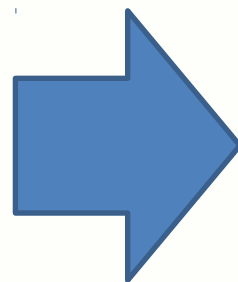
- principal destino

- Mercado externo:

- Europeu e Norte-americano
são destinados apenas 3% da
produção das frutas frescas



?



- problemas na produção e
classificação;

- certificação que atendem ao
mercado externo;

- tradição no mercado internacional

Participação brasileira no mercado
mundial de frutas

2011 – participação de 2%

2015 – participação de 3,3%



Importância nacional

- O potencial de crescimento do Brasil no mercado externo de frutas:



-Soluções:

-Capacitar o setor e expandir suas fronteiras agrícolas

-Melhoramento genético

-Ações governamentais e ações da iniciativa privada voltadas ao fortalecimento do setor

--Instituto Brasileiro de Frutas – Ibraf

-Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil

-Projeto de Promoção das Exportações de Frutas Brasileiras e Derivados

Brazilian Fruit.

-O objetivo do Projeto é promover as frutas frescas e processadas brasileiras pelos quatro cantos do mundo, por meio de ações estratégicas, ressaltando a diversidade, qualidade e sabor dos produtos.



'Brazilian Fruit'

www.brazilianfruit.org

INS

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS FRUTAS BRASILEIRAS E DERIVADOS

Brazilian Fruit

O Brasil figura entre os principais produtores mundiais de frutas com 40 milhões de toneladas de frutas de clima tropical, subtropical e temperado, proporcionando uma grande diversidade de cores e sabores.

As exportações de frutas frescas e processadas representam 21% da total produção.

Para promover o aumento das exportações de frutas frescas e processadas e do número de empresas exportadoras foi criado o Projeto Brazilian Fruit, realizado em parceria pela Itamar - Instituto Brasileiro de Frutas, com a Apes/Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos.

O Projeto Brazilian Fruit aproxima produtores e agrônimos de compradores internacionais por meio de ações estratégicas. Dessa forma, apresenta ao mercado mundial a diversidade, qualidade e sabor das frutas brasileiras e seus derivados.

AGENDA DE EVENTOS

Nacionais

FOOD HOSPITALITY 2019 de 25/02/2019 a 27/02/2019 em São Paulo - Brasil
 SIAL BRAZIL 2012 - SÃO PAULO de 25/02/2012 a 28/02/2012 em SÃO PAULO - SÃO PAULO

Internacionais

Sua Eventos Internacionais

Seja mais e participe!

Destaque

100 ANOS DE UVA

Amazon Flavours

Novos Clippings

- 13/02/2012 - Deylan sempre fã de seu doce leite da Cocorua
- 09/02/2012 - Produtores de Têxtil Paulista não se dão por vencidos
- 28/02/2012 - Trabalho de Livro Comércio entre a França e o Brasil
- 18/02/2012 - Festa e cachapa de Minho Gastrô fazem sucesso em feira internacional
- 15/02/2012 - COSE e SEBRAE VISITAM BRAS, OSAGEOP E CÂMARA DE COMÉRCIO BRASILESTADOS UNIDOS

Meus Clippings

criação Apoio

- Feiras internacionais

-Ásia Fruit Logística – Hong Kong

-PMA – Orlando/EUA

-Sial - Paris/França

-Fruit Logística – Berlim/Alemanha

-Gulf Food – Dubai/Emirados Árabes

Produtividade e rendimentos por hectare de algumas frutas, grãos, cereais, flores e plantas ornamentais

INSTIT
SAN

PRODUTO	Produtividade⁽¹⁾ (ton/ha/ano)	Rendimento bruto⁽²⁾ (US\$/ha/ano)
<u>A. Frutas</u>		
Abacate	10,0	3.000
Abacaxi	40,0	6.000
Banana	40,0	12.500
Goiaba	20,0	10.000
Manga	20,0	12.000
Maracujá	12,0	9.000
Mamão	25,0	12.000
Uva ⁽³⁾	40,0	30.000
<u>B. Grãos e cereais</u>		
Arroz	4,0	300
Feijão ⁽³⁾	2,4	1.600
Milho ⁽³⁾	6,0	660
Soja	2,5	400
Trigo	2,0	300
<u>C. Flores e plantas ornamentais</u>		
Rosas	-	96.000
Crisântemos	-	120.000
Violetas africanas	-	504.000

(1) Valores médios no Brasil, com irrigação

(2) A margem de lucro é de 20 a 40% do rendimento bruto

(3) Duas safras por ano



INSTITUTO SAM 29 Dezembro 2006

Maracujá rende 12 vezes mais que soja

Da CRN

Sempre disseram que o negócio é inovar e procurar alternativas em busca do melhor. E é assim que agricultores de Corumbataí do Sul na região de Campo Mourão estão ganhando em apenas um hectare 11 mil e 300 reais. E sabe como: plantando maracujá, aquela fruta que serve para fazer suco. Um hectare de soja dá uma rentabilidade de 918 reais. Um hectare de maracujá dá doze vezes mais.

Em Corumbataí do Sul em apenas 72 hectares foi possível conseguir uma renda de 814 mil reais. Se o mesmo espaço tivesse sido ocupado com soja o rendimento seria de 66 mil uma grande diferença.

Antes de partir para esse tipo de lavoura é preciso levar em consideração o tipo de solo, clima, topografia entre outros fatores.



critico por Jornal do Interior às 12:48 PM



INST
S/

1.3 - Programas de Produção Integrada de Frutas (PIF)

Ex. Maçã e pêssego em SC e RS

Manga e Uva no nordeste

IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

**Menor impacto sobre o ambiente, homem,
produto (fruta) e consumidor.**

1.4 - Fonte de vitaminas



**Ministério
da Educação**



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

FRUTICULTURA

INTRODUÇÃO À
FRUTICULTURA

4 - Importância das frutas na alimentação humana

4.1 - Valor alimentício

Sais minerais (construtores)

Vitaminas (reguladores);

4.2 - Diversificação alimentar.



Ministério
da Educação



5 - As vitaminas

5.1 - Importância na alimentação humana;

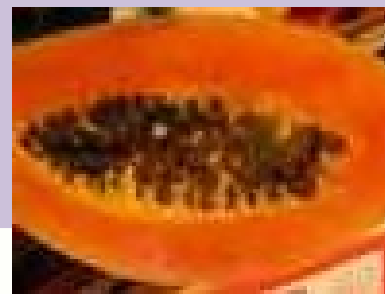
5.2 – Influência da fertilidade do solo, tratos culturais e tempo de comercialização.

5.3 - Qualidade da fruta: argumento de propaganda.

5.4 - Vitamina “A”:

Tecidos do corpo, sangue, aparelho digestivo (apetite e digestão) e resistência às moléstias infecciosas dos olhos, amídalas, vias respiratórias e do aparelho gastrintestinal.

Ex. Banana e mamão.





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

FRUTICULTURA

INTRODUÇÃO À
FRUTICULTURA

5.5 - Vitamina “B”:

Diminui o enfraquecimento geral, cansaço crônico e a neurite, estimulante das secreções de certas glândulas.

Deficiência causa diminuição do apetite e da digestão, perda em peso, diminuição do vigor, magreza, ampliação e distúrbios funcionais do baço, coração, fígado, rins, estômago e de certas glândulas; além disso, predispõe o organismo para a diabete, diminui a quantidade de hemoglobina e origina a perda da força sexual.

Ex. banana, grape-fruit, melão e uva.



Ministério
da Educação



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

FRUTICULTURA

INTRODUÇÃO À
FRUTICULTURA

5.6 - Vitamina “C”:

Colabora com as vitaminas B₂ e D, para a assimilação do cálcio, aumenta a atividade dos corpúsculos brancos, eleva o grau de resistência às moléstias infecciosas, mantém os dentes em bom estado, acelera a convalescença.

Deficiência predispõe à queimadura do sol, causa certas anemias, origina a necrose da polpa dentária e provoca a inflamação das gengivas, causa o escorbuto.

Ex. goiaba, caqui, abacate, mamão, banana, grape-fruit, carambola, limão, laranja, tangerina, manga, morango e acerola.



Ministério
da Educação





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

FRUTICULTURA

INTRODUÇÃO À
FRUTICULTURA

5.7 - Vitamina B₂:

Influi no crescimento e no desenvolvimento do corpo; e para que se formem os glóbulos vermelhos do sangue.

Ex. abacate, pêsego e pêra.



Ministério
da Educação



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

PANORAMA DA FRUTICULTURA BRASILEIRA E CATARINENSE



PROFESSOR: Roberto A. Komatsu



[http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/default.asp?
t=2&z=t&o=11&u1=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u2=3](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/default.asp?t=2&z=t&o=11&u1=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u2=3)

1

IN:

Quantidade Produzida

Unidade da Federação: Santa Catarina

Lavouras Permanentes	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Abacate (Toneladas)	138	50	52	30	30	30
Banana (cacho) (Toneladas)	624.204	664.012	650.518	689.815	664.336	701.484
Caqui (Toneladas)	2.104	3.503	4.434	2.758	3.176	3.700
Erva-mate (folha verde) (Toneladas)	46.254	43.266	45.614	69.064	50.740	98.519
Figo (Toneladas)	2.480	4.036	375	319	339	282
Goiaba (Toneladas)	18	12	20	8	18	18
Laranja (Toneladas)	120.781	96.031	81.228	63.092	57.625	51.102
Limão (Toneladas)	301	319	475	755	511	445
Maçã (Toneladas)	622.501	680.000	640.676	659.756	530.725	633.079
Mamão (Toneladas)	30	30	44	1	-	-
Maracujá (Toneladas)	2.939	3.875	7.313	6.356	15.366	21.205
Noz (fruto seco) (Toneladas)	-	-	-	28	37	33
Palmito (Toneladas)	4.251	6.571	7.641	16.899	20.853	18.823
Pera (Toneladas)	376	3.546	5.877	6.533	7.002	5.427
Pêssego (Toneladas)	3.386	14.003	22.219	25.182	21.985	20.963
Tangerina (Toneladas)	4.261	8.453	9.366	10.147	12.651	12.592
Uva (Toneladas)	67.543	66.251	67.321	71.019	69.503	68.743

Notas: 1) A partir de 2001 as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, pêra e tangerina passam a ser expressas em toneladas.

Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM)



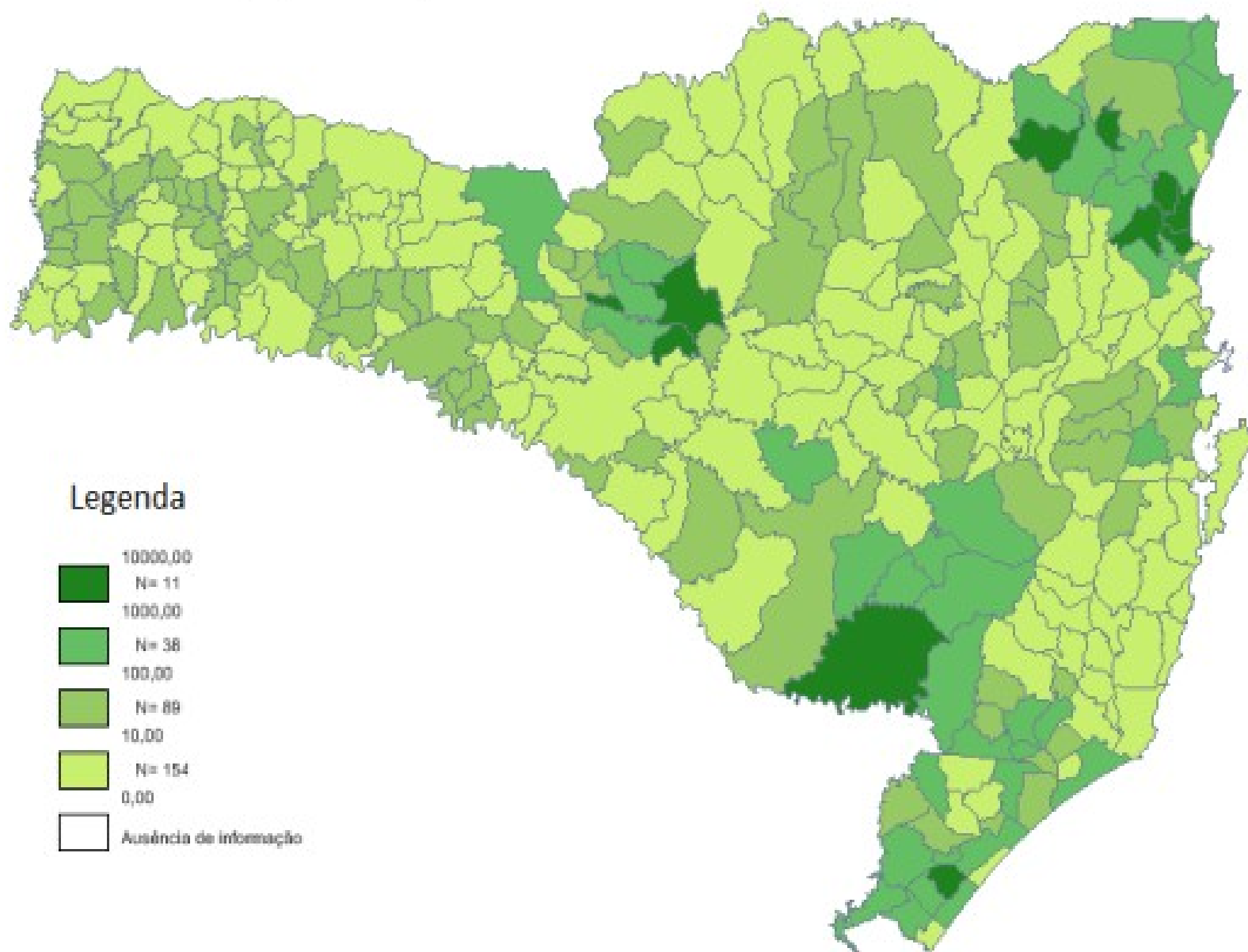
Tabela 1 – Produção da fruticultura de Santa Catarina – Safra 2012/13

Fruta	Numero produtores	Área Total [ha]	Em Produção [ha]	Quantidade produzida (t)	Produtividade Média [kg/ha]	Preço médio venda (R\$/kg)	Valor Total (R\$)	Participação [%]
Ameixa	490	1.067,8	918,1	13.197,3	14.375	1,29	17.043.008	2,3%
Abacate	14	2,2	1,1	11,5	10.455	1,45	16.650	0,0%
Abacaxi	15	16,1	14,8	163,0	11.014	1,27	207.000	0,0%
Amora	42	11,9	8,9	58,1	6.528	2,77	161.014	0,0%
Banana Caturra	3.664	21.865,5	21.769,4	626.285,8	28.769	0,33	208.144.291	27,8%
Banana Prata		7.298,0	7.255,1	92.361,2	12.731	0,74	68.028.066	9,1%
Caqui	307	321,5	309,1	3.534,6	11.435	0,99	3.499.140	0,5%
Figo	161	53,2	36,1	301,1	8.339	1,94	584.877	0,1%
Goiaba Serrana	15	11,0	10,6	86,8	8.189	2,94	255.400	0,0%
Laranja	1.406	1.963,4	1.880,4	27.361,6	14.551	0,23	6.345.485	0,8%
Limão	106	18,9	18,2	222,5	12.225	0,38	83.887	0,0%
Maça Fuji	2.427	7.481,1	7.135,5	209.051,5	29.297	0,70	147.072.521	19,6%
Maça Gala		8.729,9	8.459,1	261.837,7	30.954	0,68	178.939.830	23,9%
Maça - Outras		608,4	590,4	16.064,9	27.210	0,69	11.029.139	1,5%
Maracujá	493	884,4	874,2	15.849,3	18.130	1,35	21.426.245	2,9%
Melancia	438	977,0	984,5	20.439,0	20.761	0,48	9.865.873	1,3%
Mirtilo	23	23,1	22,3	41,4	1.857	7,47	309.448	0,0%
Pera	101	455,5	392,2	4.753,9	12.121	1,90	9.029.256	1,2%
Pêssego/Nectarina	778	1.468,7	1.387,0	19.878,8	14.332	0,86	17.158.006	2,3%
Phisalis	10	13,4	13,4	67,4	5.026	8,25	555.513	0,1%
Quivi	57	140,7	121,2	1.598,9	13.192	1,60	2.556.472	0,3%
Tangerina	458	576,0	525,6	7.130,4	13.566	0,61	4.355.695	0,6%
Uva Comum/mesa	2.892	3.495,7	3.383,5	46.735,4	13.813	0,74	34.471.904	4,6%
Uva Vinifera		602,9	553,3	4.511,1	8.154	1,91	8.604.419	1,1%
Outras	7	6,4	0,6	7,0			11.000	0,0%
Todas		58.092,6	56.664,4	1.371.549,9			749.754.140	100,0%



Figura 1 - Municípios de SC com a importância da fruticultura, a partir do valor da produção (R\$/ha dos estabelecimentos agropecuários)

IN:



Legenda

10000,00	N= 11
1000,00	N= 38
100,00	N= 89
10,00	N= 154
0,00	Ausência de informação

Tabela 2 – Valor Bruto da Produção nos municípios de Santa Catarina na safra de 2012/13

Município	Valor Total (R\$)	Part [%]
São Joaquim	159.908.952	21,3%
Corupá	52.326.000	7,0%
Luiz Alves	47.582.000	6,3%
Fraiburgo	42.456.426	5,7%
Bom Retiro	30.252.345	4,0%
Bom Jardim da Serra	20.853.600	2,8%
Massaranduba	18.873.000	2,5%
Barra Velha	18.711.000	2,5%
Jacinto Machado	18.248.035	2,4%
Monte Carlo	18.215.063	2,4%
São João do Itaperiú	17.850.000	2,4%
Urubici	17.245.440	2,3%
Jaraguá do Sul	16.633.000	2,2%
Água Doce	13.606.500	1,8%
Tangará	12.532.296	1,7%
Santa Rosa do Sul	11.979.050	1,6%
Sombrio	10.715.800	1,4%
Urupema	10.647.560	1,4%
Guaramirim	9.966.374	1,3%
Schroeder	9.962.365	1,3%
Painel	9.819.260	1,3%
Lages	9.616.780	1,3%
Garuva	8.450.000	1,1%
Pinheiro Preto	8.370.740	1,1%
Ilhota	7.977.600	1,1%
Morro Grande	7.625.743	1,0%
Videira	7.304.500	1,0%
Caçador	7.271.486	1,0%
Balneário Piçarras	6.915.000	0,9%

Município	Valor Total (R\$)	Part [%]
Nova Trento	1.005.000	0,1%
Cocal do Sul	917.366	0,1%
Navegantes	823.404	0,1%
Frei Rogério	774.500	0,1%
Içara	759.000	0,1%
Coronel Freitas	758.361	0,1%
Major Gercino	727.293	0,1%
Águas Mornas	722.478	0,1%
Apiúna	707.600	0,1%
Palmitos	700.000	0,1%
Alfredo Wagner	681.780	0,1%
Capão Alto	637.930	0,1%
Treze de Maio	624.700	0,1%
Balneário Gaivota	605.058	0,1%
Lindóia do Sul	578.890	0,1%
Curitibanos	528.934	0,1%
Angelina	497.321	0,1%
Major Vieira	486.431	0,1%
Biguaçu	484.397	0,1%
Piratuba	472.115	0,1%
Arroio Trinta	466.500	0,1%
Rodeio	465.712	0,1%
Xavantina	454.745	0,1%
Ibiam	430.110	0,1%
Ermo	406.250	0,1%
Vitor Meireles	399.374	0,1%
Rio do Sul	394.619	0,1%
Timbé do Sul	392.500	0,1%
Porto União	388.650	0,1%



Do levantamento do ano de 2012, não repetido neste levantamento, resgatamos o conjunto das informações referentes a distribuição mensal da oferta no produtor, exibida na figura n

Fruta	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ameixa	44	20	6	1	-	-	-	-	0	0	4	22
Banana Caturra	8	9	8	8	7	6	6	8	9	11	11	9
Banana Branca	11	11	9	8	6	5	6	7	7	9	10	11
Caqui	-	7	37	32	8	1	1	0	0	0	-	-
Figo	30	16	14	18	6	3	-	-	-	-	-	3
Laranja	2	1	0	3	7	13	13	13	17	17	7	4
Maça	10	23	26	26	11	0	0	0	0	0	0	2
Maracujá	5	7	17	26	20	10	5	0	1	2	2	4
Pêra	6	38	40	10	5	1	0	-	-	-	-	0
Pêssego	15	2	1	-	-	-	-	0	1	12	27	40
Quiwi	0	21	24	34	9	2	2	2	1	-	-	-
Tangerina	0	1	2	3	18	25	23	15	8	5	1	0
Uva	31	38	15	3	1	0	-	-	-	0	0	9

Figura n - Distribuição mensal da oferta, no produtor - Santa Catarina - 2012 - [% mensal]





**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

As Regiões Produtoras

No detalhamento da produção regional da fruticultura, utilizamos como critério a divisão por UGT's – Unidades de Gestão Técnica, que é a forma como a Epagri agrupa os seus municípios, para planejamento e ação. A localização das 10 UGT's está ilustrada na Figura n.

Este detalhamento poderá auxiliar esses fóruns (UGT), através do conhecimento de suas culturas, áreas, produtividades e número de produtores, a dirigir a suas ações de pesquisa e extensão de forma otimizada.

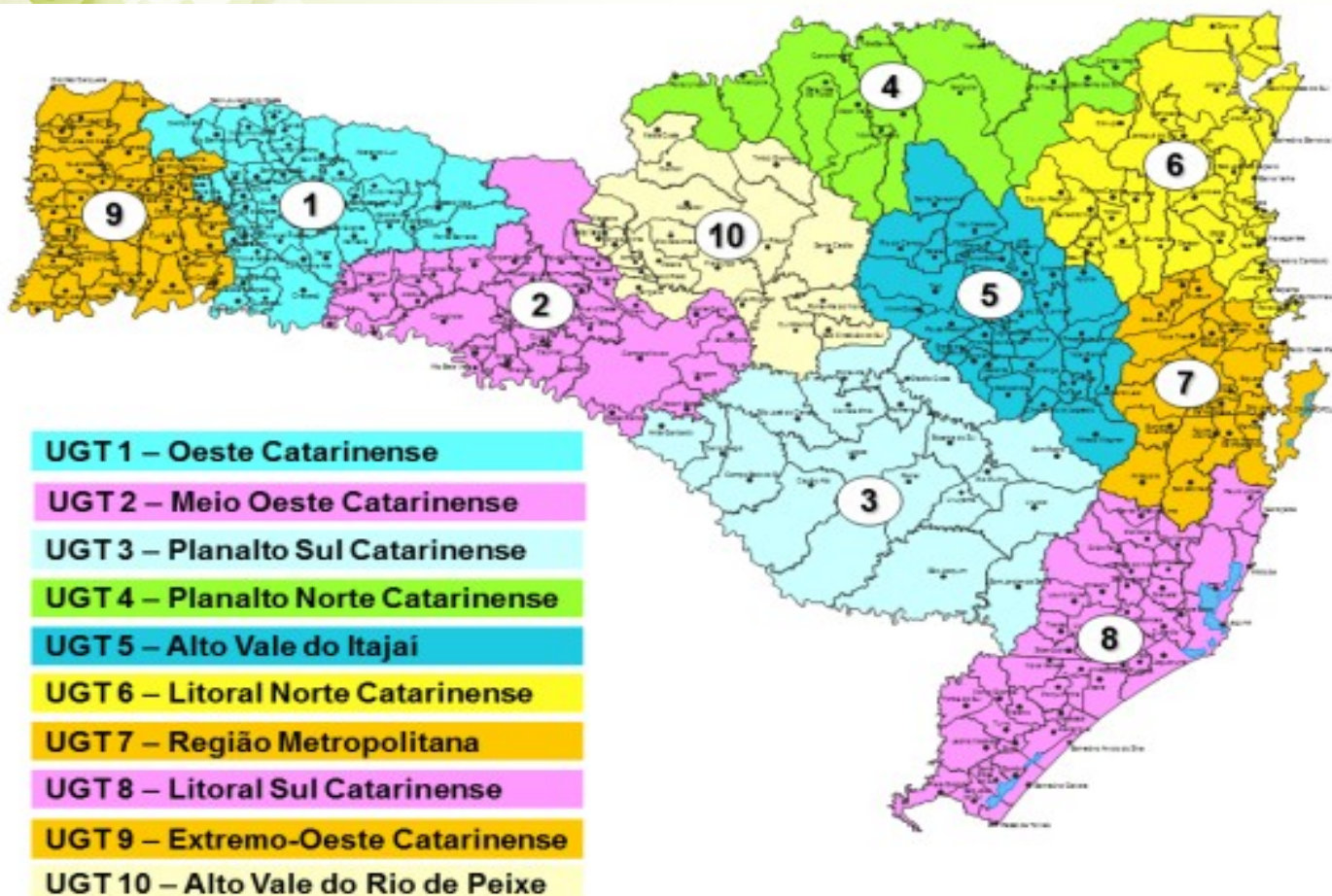


Figura n – UGT's – Unidades de Gestão Técnica



**Ministério
da Educação**



INS



Ministério
da Educação